CONTE ATÉ DEZ

Índice

Conte até dez

1) Oração.

2) Leitura da Palavra.

3) Introdução

4) Reflexão

1. Oração

2. Leitura Bíblica: Gálatas 5.22-23

3. Introdução

Estamos em uma série de estudos sobre o Furto do Espírito Santo. Já vimos que podemos desfrutar do amor, da alegria e da paz. Hoje vamos refletir sobre mais uma parte desse delicioso fruto do Espírito: a longanimidade.

Quem ainda não viveu uma situação em que contar até dez (às vezes, até dez mil)? Quantos, por uma ausência de paciência, não se arrependem por atitude? Precisamos refletir sobre a importância da longanimidade.

4.Reflexão:

O que é longanimidade? Algo sempre muito importante é a definição da palavra. No contexto do Antigo Testamento, longanimidade vem do hebraico e significa literalmente “respiração longa” ou ainda "fôlego comprido". No Novo Testamento, vem do grego makrothymia (makros, 'longo', thumos, 'temperamento') que traz o sentido de longo de paciência, resistência, constância, firmeza, perseverança. Faz oposição ao destempero impaciente, comportamento intolerante.

O que faz a longanimidade? Afinal de contas, por que precisamos ter longanimidade? Primeiro porque ela nos protege de reações de que provavelmente iremos nos arrepender depois, e colher frutos amargos (Pv 14.29). Em segundo lugar, parece que o longânimo, num primeiro momento, está retrocedendo enquanto deveria avançar, falar e agir. Mas a atitude de um discurso calmo, conciliatório e não ofensivo faz com que tenhamos vitória em nossas ações (Pv 25.15). Em terceiro lugar, além da fé precisamos da longanimidade para desfrutarmos do melhor de Deus para nós (Hb 6.12).

Como obter a longanimidade? A longanimidade começa com um novo coração dado pelo Pai em Jesus Cristo. Deus é a fonte de toda longanimidade. (Êx 34.6; Nm 14.18; Sl 103.8). É necessário enfatizar que você e eu não temos a capacidade de produzir em nós mesmos a longanimidade. Não conseguiremos por esforço próprio controlar nossas ações e reações. A longanimidade em nós é gerada pelo Espírito Santo, precisamos reconhecer que não a temos e desejar profundamente ser trabalhados em nossos corações por Deus.

Catedral
Presbiteriana do Rio de Janeiro

Portanto, faço da oração de Paulo a minha: “Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus; sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria”. (Colossenses 1.9-11). Que o Senhor nos aumente em paciência, a fim de suportarmos os embates da vida.

5. Finalizando...

1) Compartilhe em que você tem sido provado em sua longanimidade;

2) Orem: peçam a Deus para controlar e orientar o espírito reativo que há em nós. Clame por paciência para suportar este período;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- famílias com mais de dois integrantes: faça uma declaração de amor a quem está na sua esquerda (abrace);

- famílias com dois integrantes: faça uma declaração de amor um ao outro (abrace);

- devocional individual: reflita a respeito do amor de Deus por você e perceba-se como alguém amado;

4) Tire uma foto dos que participaram desse devocional e publique em suas redes sociais com a legenda:

#catedralpresbiteriana
#esperandocompaciência